

A importância dos mecanismos de avaliação de eficiência energética no Brasil

A participação do consumidor

Teresa D Liporace

www.idec.org.br

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

Missão Promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos do consumidor e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica



Organização não governamental, fundada em 1987, sem fins lucrativos, totalmente independente de partidos políticos, governo e empresas.

7.000 associados (apenas pessoas físicas); 5.000 assinantes do boletim on-line semanal

68 funcionários: 4 Doutores, 4 Mestres, 1 Doutorando

Filiado à Consumers International, OCLAC, FNECDC, ABONG, FBOMS e diversas redes temáticas nacionais e internacionais

Auditoria independente, relatório de atividades e balanço social anuais





Produção de evidências com a realização de pesquisas e testes

Produção de material de comunicação e orientação ao consumidor



Mobilização e Campanhas

Atividades de Representação

Litigância - ACPs



Programas Prioritários



Alimentação adequada e saudável para a promoção e proteção da saúde, do meio ambiente e a prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis



Transporte público mais seguro e com qualidade, levando informação sobre os direitos do consumidor e levantando o debate sobre o cenário histórico que privilegia o uso de automóveis.



Ambiente de serviços de telecomunicações de alta qualidade preservando o direito à informação, com conformidade com os padrões de consumo, proteção de informações pessoais e privacidade, com acesso universal.



Acesso a serviços de saúde e medicamentos que atendam às necessidades do cidadão, seja através do SUS ou dos planos de saúde, garantindo a eficácia do direito à saúde no Brasil

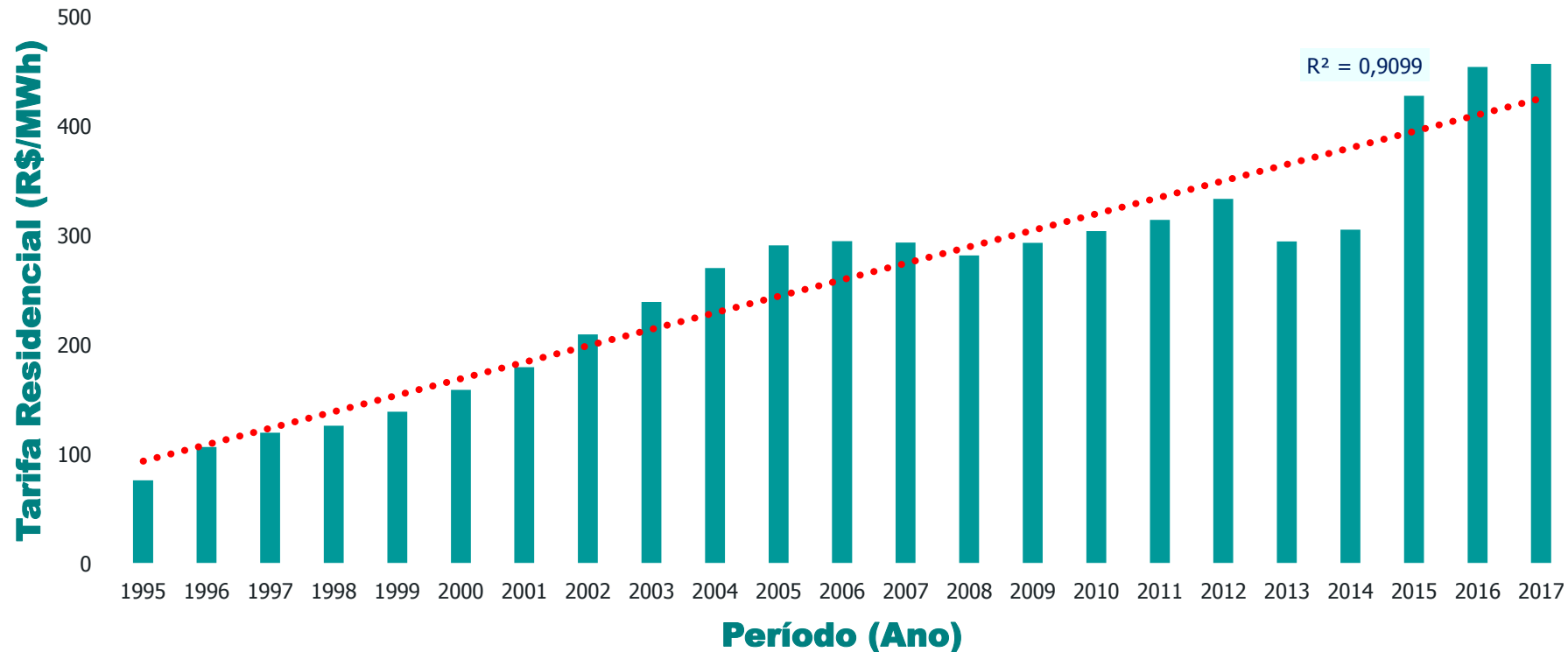


Serviços financeiros acessíveis, que respeitem o direito de escolha e garantam plena informação e segurança, prevenindo o superendividamento e respeitando legislações e políticas públicas que consideram a condição de vulnerabilidade do consumidor.



Um ambiente de qualidade elevada dos serviços de energia, preservando o direito à informação e o cumprimento das normas consumeristas e com estímulos à elevação dos padrões de eficiência energética e promoção da energia renovável

Evolução da tarifa de energia elétrica e impacto no orçamento das famílias



Impacto da Fatura de Energia no Orçamento Doméstico

Segundo o Anuário Estatístico de Energia Elétrica (2017) elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética e Ministério de Minas e Energia, o consumo de energia médio residencial é de **160 kWh**.

Segundo o "ranking de tarifas" da Aneel a tarifa média é de **R\$ 0,56** sem considerar os impostos

O gasto médio com a fatura de energia seria cerca de R\$ 90 (sem considerar impostos e tributos).

Impacto da Fatura de Energia no Orçamento Doméstico (Exemplo Enel SP)

A tarifa de Energia da Enel SP é, sem impostos, R\$ 0,48.
Com impostos (ICMS, PIS, Cofins) a tarifa chega a **R\$ 0,59**.

Assim, o gasto médio com a fatura de energia para uma residência seria de R\$ 95,52.

- Desse valor, R\$ 15,47 seriam **encargos**
- R\$ 27 seriam **tributos**
- E os R\$ 53 restantes seriam de compra de energia, transmissão e distribuição

É da sua conta (www.idec.org.br/edasuaconta)

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor



É DA SUA CONTA

A FATURA

ENCARGOS E TRIBUTOS

O SISTEMA

A DISTRIBUIÇÃO

A CONTA IDEAL

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Ferramentas “É da sua conta”

CALCULADORA DA CONTA DE LUZ

Simule diferentes tipos de gastos, impostos e bandeiras tarifárias.



BAIXE AGORA

Consumidor compreende melhor sua fatura de energia e empodera-se para questionar qualidade, tarifa de serviços e uso dos seu \$\$\$ recolhido nos encargos

CALCULADORA TARIFA BRANCA

Veja se essa modalidade vale a pena pra você



BAIXE AQUI



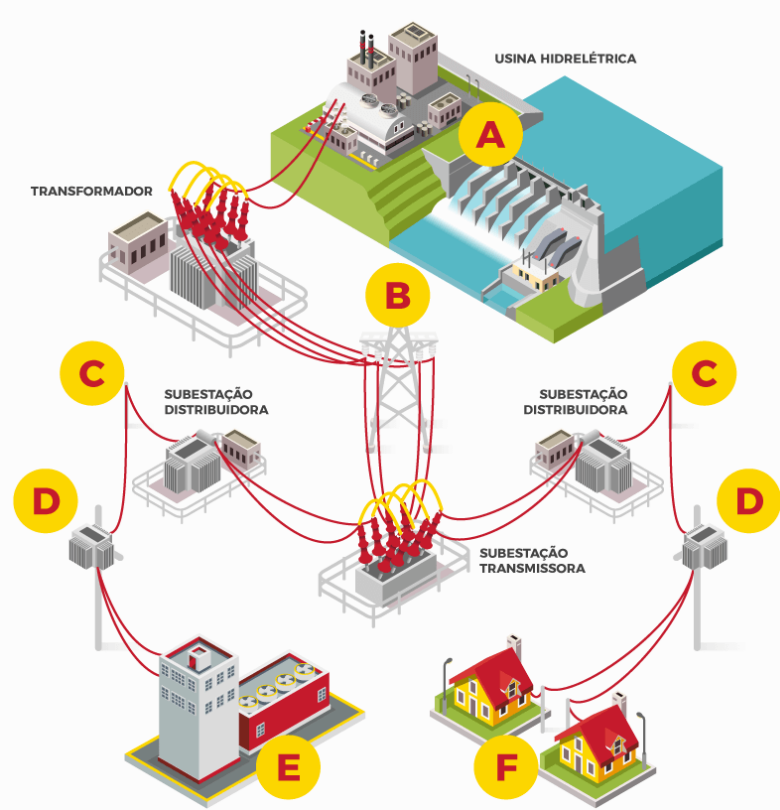
QUER SABER QUANTO SEU EQUIPAMENTO IMPACTA NA SUA CONTA?

O Idec desenvolveu uma ferramenta que te ajuda a calcular sua conta de luz em diferentes condições e bandeiras tarifárias. Basta colocar a potência do seu eletrodoméstico e seu tempo de uso por dia.

FAÇA O TESTE

The image shows a screenshot of a Brazilian electricity bill from Companhia Saneamento de Itapetininga. The bill is for the month of February 2019. The customer's name is ALBERTO BERNARDO CORREIA, and the address is Rua do Comércio, 123, Itapetininga, SP. The bill number is 123456789, and the total amount due is R\$ 238,59. The bill is divided into several sections: 1. Customer information and billing details (1-2); 2. Billing cycle and payment information (3); 3. Consumption data and usage (4-6); 4. Tariff details and rates (7-10); 5. Tax information (11); 6. Billing history and previous bills (12); 7. Billing conditions and terms (13). The bill also includes a barcode and a QR code for payment.

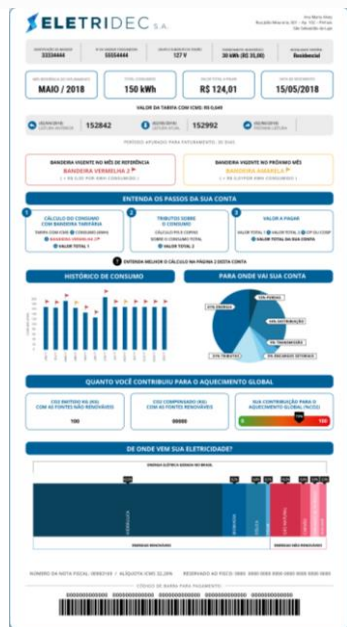
Realizamos um passo-a-passo para que o consumidor entenda os principais componentes de sua fatura de energia.



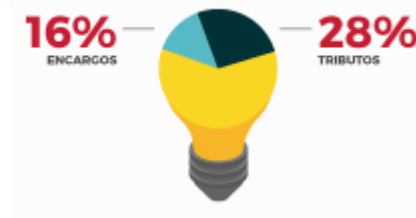
Explicamos como o sistema elétrico funciona, indicando a geração, transmissão e distribuição.

- A** GERAÇÃO
- B** TRANSMISSÃO
- C** DISTRIBUIÇÃO
- D** DISPOSITIVO DE AUTOMAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO
- E** CONSUMIDORES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
- F** CONSUMIDORES RESIDENCIAIS

UMA CONTA DIDÁTICA E TRANSPARENTE



ENCARGOS E TRIBUTOS COMPÕEM MAIS DE 40% DA SUA CONTA DE LUZ



E muito mais! Acessem:
www.idec.org.br/edasuaconta

Obscuridade no ICMS

Consumidor pode ser restituído

Existe atualmente uma controvérsia sobre a cobrança do ICMS na conta de luz. A questão é saber se o imposto deve ser calculado somente a partir da tarifa de energia efetivamente consumida ou se também deve ser considerado o valor pago pelo uso do sistema de transmissão (TUST) e de distribuição (TUSD).

Vários consumidores em todo o país chegaram a acionar a Justiça contra o governo de seus estados para corrigir a cobrança o ICMS e reaver o valor pago indevidamente nos últimos cinco anos. Alguns ganharam e outros perderam. Isso porque os tribunais têm entendimentos diferentes a respeito do tema. Diante da polêmica, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu em dezembro de 2017 todos os processos em andamento sobre a questão (recurso repetitivo, tema n. 986, relator Herman Benjamin), e espera-se que uma definição saia ainda no primeiro semestre de 2019.

Isso não tira o direito do consumidor de entrar com uma ação judicial. Mas deve-se estar ciente da espera pelo fim da suspensão do STJ e do perigo de perder o processo, tendo de pagar os custos disso.

Para além desses riscos, o consumidor precisa avaliar se vale a pena entrar com a ação, a partir dos valores das faturas dos últimos cinco anos. Caso o consumidor não tenha o comprovante de pagamento de todo esse período, deve-se fazer um requerimento à distribuidora de energia elétrica para receber a segunda via das faturas.

COMPOSIÇÃO DA TARIFA

Encargos - Tarifa de Energia - TE e na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD:

1. **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)** - custeia o combustível usado por usinas termelétricas para gerar energia nos sistemas isolados da Região Norte.
2. **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)** - custeia energia para pessoas de baixa renda (para universalizar o acesso à energia), concede descontos a setores econômicos estratégicos e barateia o uso de fontes alternativas (como a solar).
3. **Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)** - custeia o funcionamento da ANEEL.
4. **PROINFA** - incentiva a geração de energia a partir de fontes alternativas (eólicas e biomassa) e de pequenas centrais hidrelétricas.
5. **Reserva Global de Reversão (RGR)** - gera recursos para reversão das instalações utilizadas na geração e transporte de energia em favor das concessionárias, além de financiar a expansão e melhoria do serviço de energia elétrica.
6. **Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)** - compensa financeiramente a União, estados e municípios pelo uso da água e de terras produtivas necessárias à instalação de usinas para geração de energia.
7. **Encargos de Serviços do Sistema (ESS)** - aumenta a confiabilidade e a segurança da oferta de energia no país.
8. **Operador Nacional do Sistema (ONS)** - financia o funcionamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico, que coordena e controla a operação das geradoras e transmissoras de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN).
9. **Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/EE)** - estimula pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à energia elétrica e ao uso sustentável dos recursos necessários para gerá-la.
10. **Encargo de Energia de Reserva (EER)** - cobre custos decorrentes da contratação de energia de reserva, incluindo os custos administrativos, financeiros e tributários.

COMPOSIÇÃO DA TARIFA

TRIBUTOS

- **PIS** - Programas de Integração Social (federal)
- **Cofins** - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (federal)
- **Custeio do Serviço de Iluminação Pública** - CIP (municipal)
- **ICMS** - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (estadual)

COMPOSIÇÃO DA TARIFA

A tarifa de energia é usada, entre outros fins, para **subsidiar diversos programas** e políticas públicas, inclusive os **Programas de Eficiência Energética** e **P&D**.

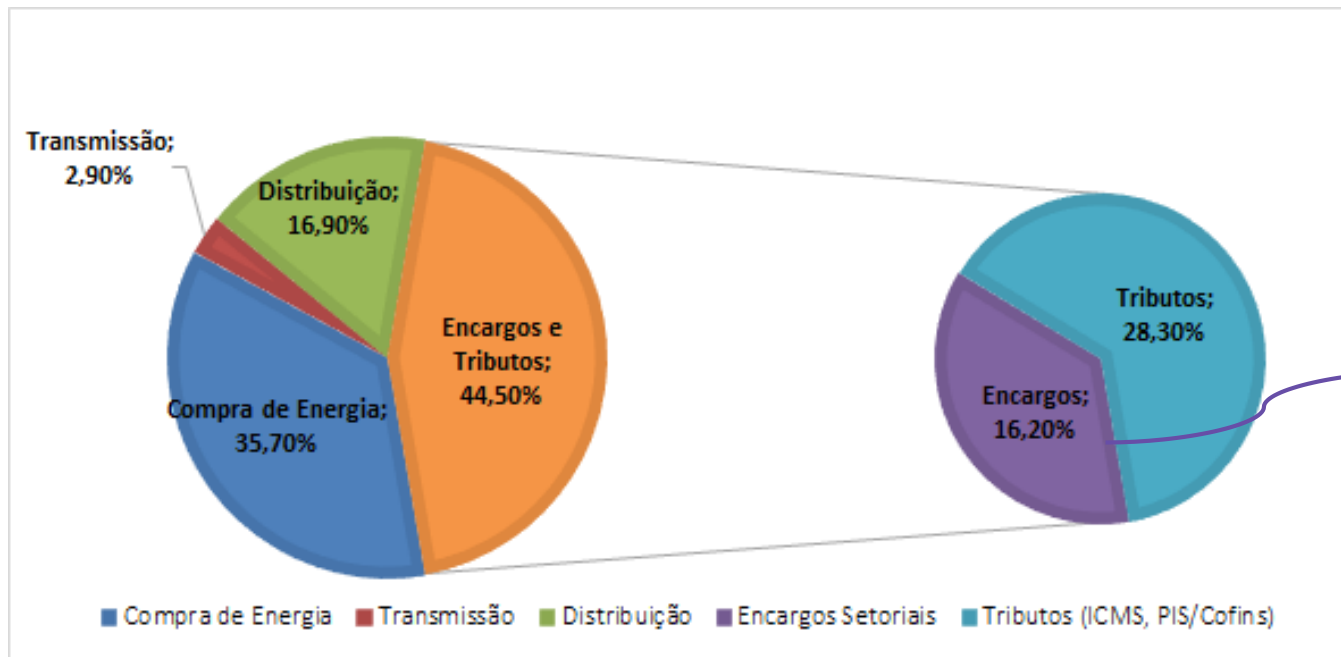
O montante a ser aplicado nesses programas é um **percentual** da Receita Operacional Líquida (ROL) das distribuidoras

Quem financia esses programas são os consumidores!

O recurso está dentro da **Parcela A** da tarifa, no item **encargos setoriais**.

Os encargos representam cerca de **16% da tarifa**, sendo que **0,6%** é direcionado para P&D e Eficiência Energética (a CDE representa 12% da tarifa)

COMPOSIÇÃO DA TARIFA



12,7% Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

0,6 % Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética

Eficiência energética e distribuidoras

Parte do valor pago pelo consumidor é direcionado para os **programas** que são **executados pelas próprias distribuidoras e para o Procel.**

O PEE/ANEEL, executados pelas distribuidoras são, em sua maioria, projetos do **Poder Público** ou voltados para a **Baixa Renda.**

Potencial conflito de interesse:

- Concessionárias podem escolher, preferencialmente, projetos que contribuam para a redução da inadimplência e preterir projetos estruturantes com potencial de redução de receita

Eficiência energética e distribuidoras

As concessionárias são as responsáveis por fazer a chamada pública desses projetos.

Historicamente, as concessionárias não tem conseguido executar todo o recurso que deveriam utilizar. Hoje, há um saldo de **1,8 bilhões** e a Aneel está procurando formas de gastar o recurso desembolsado pelos consumidores.

As Concessionárias seguem o manual da ANEEL, porém não há padrão na aplicação dos recursos. Enquanto a COELBA- BA aplica a maior parte dos recursos em Baixa Renda e Residencial, a ENEL -SP tem preferência pelo poder público e a CEMIG pela Indústria, por exemplo.

Eficiência energética e distribuidoras

Há a necessidade de maior transparência e prestação de contas no PEE

- Adoção do Balanço de Energia Útil – BEU para o planejamento dos projetos de EE
- Critérios mais claros e objetivos para a seleção dos projetos
- Comitê de seleção independente
- Análise e publicidade dos impactos dos projetos executados (prestação de contas)
- Oportunidade de alinhamento ao compromisso do Brasil no Acordo de Paris e à meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que para eficiência no seu ODS 7 –

"Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética"

Atuação recente do Idec

Audiência Pública nº 75/2017 - Colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento dos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE

- ◆ Chamada pública da distribuidora no site da Aneel
- ◆ Extensão dos comitês de avaliação/escolha dos projetos para academia e sociedade.
- ◆ Diagnóstico de toda a área de concessão, com o Balanço de Energia Útil por concessionária

Segundo Plano Anual De Aplicação de Recursos do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica –PROCEL

- ◆ Elaboração do Balanço de Energia Útil

Conclusão

- A eficiência energética é um “recurso energético valioso” e de menor custo quando comparado, por exemplo com a construção de novas usinas. O bom uso dos recursos do PEE é fundamental!!!
- O papel da distribuidora na chamada e seleção de projetos de EE deve ser repensado a fim de evitar conflitos de interesse no uso dos recursos e no compromisso com a maximização do potencial de ganhos de eficiência energética
- Um diagnóstico inicial é essencial para o planejamento de investimento dos recursos (Ex: BEU combinado com outros instrumentos e indicadores)
- Falta transparência e prestação de contas sobre o uso dos recursos arrecadados nos encargos da conta de luz